HT-1376

305100

INFORMAÇÕES GERAIS

Descrição

A linha celular HT-1376 é derivada de um carcinoma da bexiga humana, especificamente um carcinoma de células de transição de grau 3. Esta linha celular foi estabelecida a partir de um tumor obtido por ressecção transuretral de uma doente adulta do sexo feminino com antecedentes de carcinoma invasivo da bexiga. As células HT-1376 apresentam caraterísticas epiteliais, incluindo a presença de microvilosidades e tonofibrilas, que são indicativas da sua origem epitelial. Além disso, estas células apresentam vários cromossomas marcadores, que as distinguem de outras linhas celulares tumorais conhecidas. Sabe-se também que as células HT-1376 crescem em ágar mole e são altamente tumorigénicas, formando tumores quando injectadas em ratinhos e hamsters imunocomprometidos.
A HT-1376 é importante na investigação do cancro da bexiga devido ao seu perfil genético, incluindo alterações notáveis na região cromossómica 9p21. Esta região sofre frequentemente grandes deleções homozigóticas, levando à inativação de genes supressores de tumores críticos, como o CDKN2, o CDKN2B e o MTAP. Estas deleções são comuns no cancro da bexiga e são cruciais para a compreensão dos mecanismos moleculares subjacentes à tumorigénese. Por exemplo, a perda de CDKN2 e CDKN2B está associada à desregulação do ciclo celular, que é um evento-chave na progressão do cancro. Além disso, as células HT-1376 foram estudadas pela sua expressão da proteína p16, um produto do gene CDKN2, que é frequentemente correlacionado com a ausência de expressão de pRb, outra proteína supressora de tumores.
A linha celular HT-1376 também tem sido utilizada na investigação virológica para avaliar a presença de vírus tumorais, embora não tenha sido detectada qualquer expressão de vírus nestas células. Isto faz da HT-1376 um modelo valioso para estudar os mecanismos não virais do desenvolvimento e progressão do cancro da bexiga. As alterações genéticas da linha celular e a sua capacidade de crescimento in vitro e in vivo proporcionam uma plataforma robusta para estudos pré-clínicos, incluindo o ensaio de medicamentos e a exploração de novas estratégias terapêuticas que visam vias genéticas específicas do cancro da bexiga.

Tecido	Bexiga urinária
Doença	Carcinoma da bexiga

Sinónimos

- HT1376
- HT 1376
- HT 1376.T

CLASSIFICAÇÃO

Organismo	Humano
Sexo	Feminino
Propriedades de crescimento	Aderente
Nível de biossegurança	1

CARACTERÍSTICAS

Morfologia	Epitelial
Tumorigénico	Sim
Tempo de duplicação	31 horas

Cytion GmbH
Nikola-Tesla-Str. 3
69124 Heidelberg
Tel: +49 (0)6221 405780
info@cytion.com
cytion.com

Registered office Heidelberg
VAT ID: DE283292917
Local court Mannheim - HRB 714394
CEO / Geschäftsführer: Jonathan Steubing

Banking information
Sparkasse Heidelberg
IBAN: DE35 6725 0020 0009 2076 86
BIC: SOLADES1HDB

IDENTIFICADORES

Referência

HT-1376 (número de catálogo da Cytion 305100)

Número de identificação fiscal do NCBI	9606
Cellosaurus	CVCL_1292

EXPRESSÃO E SUSCETIBILIDADE

Expressão proteica

Atividade fibrinolítica, interferão

MANUSEAMENTO E CULTURA

Meio de cultura

EMEM (MEM Eagle), com: 2 mM L-Glutamina, com: 2,2 g/L NaHCO3, com: EBSS (número de artigo Cytion 820100a)

Atmosfera de incubação	37°C, 5%CO2, atmosfera humidificada.

Suplementos

Completar o meio com 10% de FBS e 1% de NEAA

Reagente de dissociação	Accutase

Subcultura

Retirar o meio antigo das células aderentes e lavá-las com PBS sem cálcio e magnésio. Nos frascos T25, utilizar 3-5 ml de PBS e nos frascos T75, 5-10 ml. Em seguida, cobrir completamente as células com Accutase, utilizando 1-2 ml para os frascos T25 e 2,5 ml para os frascos T75. Deixar as células incubar à temperatura ambiente durante 8-10 minutos para as destacar. Após a incubação, misturar suavemente as células com 10 ml de meio para as ressuspender e, em seguida, centrifugar a 300xg durante 3 minutos. Deitar fora o sobrenadante, ressuspender as células em meio fresco e transferi-las para novos frascos que já contenham meio fresco.

Renovação de fluidos	2 a 3 vezes por semana

Descongelamento e cultura

Confirm that the vial remains deeply frozen upon delivery, as cells are shipped on dry ice to maintain optimal temperatures during transit.
Upon receipt, either store the cryovial immediately at temperatures below -150°C to ensure the preservation of cellular integrity, or proceed to step 3 if immediate culturing is required.
For immediate culturing, swiftly thaw the vial by immersing it in a 37°C water bath with clean water and an antimicrobial agent, agitating gently for 40-60 seconds until a small ice clump remains.
Perform all subsequent steps under sterile conditions in a flow hood, disinfecting the cryovial with 70% ethanol before opening.
Carefully open the disinfected vial and transfer the cell suspension into a 15 ml centrifuge tube containing 8 ml of room-temperature culture medium, mixing gently.
Centrifuge the mixture at 300 x g for 3 minutes to separate the cells and carefully discard the supernatant containing residual freezing medium.
Gently resuspend the cell pellet in 10 ml of fresh culture medium. For adherent cells, divide the suspension between two T25 culture flasks; for suspension cultures, transfer all the medium into one T25 flask to promote effective cell interaction and growth.
Adhere to established subculture protocols for continued growth and maintenance of the cell line, ensuring reliable experimental outcomes.

CONTROLO DE QUALIDADE E CRIOPRESERVAÇÃO

Esterilidade

A contaminação por micoplasma é excluída utilizando ensaios baseados em PCR e métodos de deteção de micoplasma baseados em luminescência.
Para garantir que não há contaminação bacteriana, fúngica ou de leveduras, as culturas de células são sujeitas a inspecções visuais diárias.

Meio de congelação	Como meio de criopreservação, utilizamos um meio de crescimento completo (incluindo FBS) + 10% DMSO para uma viabilidade pós-descongelamento adequada, ou CM-1 (número de catálogo Cytion 800100), que inclui osmoprotectores optimizados e estabilizadores metabólicos para melhorar a recuperação e reduzir o stress induzido pela crio.

Condições de armazenamento

Para conservação a longo prazo, colocar os frascos em azoto líquido em fase de vapor a uma temperatura entre -150 e -196 °C. O armazenamento a -80 °C é aceitável apenas como um curto passo intermédio antes da transferência para azoto líquido.

Condições de envio

As linhas celulares criopreservadas são expedidas em gelo seco em embalagens validadas e isoladas com refrigerante suficiente para manter aproximadamente -78 °C durante o transporte. Aquando da receção, inspecionar imediatamente o recipiente e transferir sem demora os frascos para um local de armazenamento adequado.

DOADOR

Idade do dador	58 anos
Etnia	Europeu

ASPECTOS LEGAIS E DE SEGURANÇA

Precauções de segurança

Quando se planeia armazenar um criovial em nitrogénio líquido para descongelação futura, é obrigatório aderir a medidas de segurança rigorosas. Luvas e vestuário de proteção adequados são essenciais, e a utilização de uma máscara facial ou óculos de segurança é necessária durante a transferência de amostras congeladas para ou do tanque de nitrogénio líquido. Isto destina-se a mitigar o risco de ferimentos provocados por potenciais explosões de crioviais após a remoção, que podem resultar na projeção de fragmentos afiados.

Garantia

Na Cytion, nós garantimos a qualidade e a viabilidade de nossos produtos.
Garantimos que nossas células serão viáveis no início da cultura por 60 dias após o envio de nossas instalações.
Asseguramos que todos os materiais estão em conformidade com as especificações descritas no Certificado de Análise e/ou Folha de Produto
Para mais informações, consulte a nossa <a href=""/Who-we-are/Warranty/"" hreflang=""x-default"">Declaração de Garantia

É necessário um Acordo de Transferência de Material	Yes